

EUCARISTIAS De 8 a 14 de junho de 2026

DIA	HORA	LOCAL	
Terça	18h00	Calheta	
Quarta	18h00	Ribeira Seca	
Quinta	18h00	Ribeira Seca	António L. Vieira Bettencourt (7º Dia)
Sexta	18h00	Ribeira Seca	
Sábado	17h00	Portal	
	18h00	Biscoitos	
	19h00	Er.^{da} S.^{to} António	
Domingo	10h00	Calheta	
	11h00	Ribeira Seca (Festa Sagrado Coração de Jesus)	

PENSAMENTO DA SEMANA

Se a nossa fé
 não nos fizer acreditar que o dia de hoje pode ser melhor do que o de ontem;
 se não nos arrancar da mesquinhez egoísta que nos esmaga de solidão e morte;
 se não nos puxar os braços para os outros, na gratuidade natural de quem respira;
 se não fizer com que a poesia desça ao nosso peito e as crianças e velhos bebam luz dos nossos olhos;
 se formos secos de ternura e apenas e só prudentes como as serpentes;
 se não passarmos de atarefados medricas a fugir, dias fora, da própria sombra;
 se faz tremer a verdade e não rói os alicerces à mentira;
 se não estrangula o desespero e incendeia a alegria;
 se não nos fizer pôr na vida a beleza das palavras que engendramos,
 então não é fé, pelo menos não é cristã.

Agarra-nos pelos ombros e diz-nos outra vez: «se a tua fé fosse sequer do tamanho de um grão de mostarda, dirias a esta montanha: vai daqui para ali, e ela iria e nada te seria impossível.»

(Henrique Manuel, em "Mas Há Sinais...")

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrematas@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1260 07.06.2026

A presença do Espírito Santo

é percebida com total limpidez
 no olhar de uma criança inocente
 num casulo prestes a desabrochar
 num pássaro que se balança sobre um ramo

Parece-me difícil que alguém possa pôr em causa
 a presença do Espírito Santo
 num pão acabado de sair do forno
 num copo de água cristalina
 numa onda batendo contra uma rocha



Teria de ser cego de nascença!
 até um ateu treme de emoção
 ante um campo semeado que se inclina
 sob o peso das espigas maduras
 ante um belo cavalo de corrida

O difícil é saber detetá-lo
 onde parece que não está
 nos lugares menos prestigiados
 nas atividades inferiores
 nos momentos mais desesperantes
 é aí que o comum dos mortais falha
 quem poderia dizer que o percebe
 nos achaques da velhice
 nos adornos das prostitutas
 nas pupilas dos moribundos?

E, no entanto, também está aí
 porque impregna tudo como o sódio
 que o digam os Padres da Igreja!

Ajoelhemo-nos uma vez mais
 em homenagem ao Espírito Santo
 sem cuja aprovação nada nasce nem cresce
 e tampouco morre neste mundo.

Nicanor Parra (Chile, 1914 - 2018)

MEDITAR

«Jesus viu Mateus. Disse-lhe "Segue-me".

Jesus chama Mateus para ser eu discípulo, quando era coletor de impostos, um pecador público para os seus conterrâneos, pois roubava aos seus para entregar aos Romanos invasores.

O texto bíblico diz que Jesus “VIU” Mateus, fitou nele um olhar acolhedor, sem preconceitos, sem julgamentos, sem condenação, um olhar de puro amor.

Em Jesus Cristo, o Amor é atraente, envolvente, transformador. Mateus levantou-se e seguiu Jesus imediatamente. Ele sentiu-se amado. Na casa de Mateus muitos outros “pecadores” sentaram-se à mesa com Jesus.

Estes foram acolhidos, amados e sentiram-se bem ao lado de Jesus, o Deus Misericordioso.

Ao contrário da reação dos fariseus, feita de indignação, preconceito, incompreensão, o amor de Jesus observa o interior, o mais profundo! Jesus via e vê em cada pessoa o que não vemos.

E Jesus faz um desafio: «Ide aprender o que significa: ‘Prefiro a misericórdia ao sacrifício’. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.”»

Como podemos desenvolver o olhar amoroso de Jesus? Pela oração! Quanto mais partilhámos com Jesus o alimento da Palavra de Deus, pela oração, mais veremos o mundo e as pessoas na ótica do Seu olhar: Ele veio para todos, ama a todos e o Seu amor é o único remédio para os males da humanidade doente por falta de AMOR!

O que Jesus nos diz hoje é que nada há mais importante na relação com Deus – a que chamamos religião – do que a prática da misericórdia divina: o nosso coração misericordioso, bondoso, generoso, mais acolhedor.

Não adianta ir à Igreja, percorrer toda a face da terra, se essa caminhada não converte o nosso coração, não o torna mais bondoso para com o próximo. Que saibamos acolher aqueles que o mundo despreza, aqueles a quem não olhamos com um bom olhar, que consideramos como “pessoas que não servem”.

A casa de Deus é para os enfermos, sobretudo para as doenças do coração, para as feridas – maus hábitos, maus pensamentos, más ações – que adquirimos neste mundo. Precisamos dizer: “Jesus, eu quero e preciso de um coração terapêutico como o Teu: manso, humilde, acolhedor e misericordioso para com o próximo! Um coração que ama tanto e tão intensamente, que quem beneficia desse amor não pode senão querer retribuir e praticar do mesmo modo. E é isso a cura. É isso a conversão. É isso ser santos/misericordiosos como Deus é santo/misericordioso.

A tua fé te salvou

Quando algo não nos corre bem temos a tendência de apontar o dedo a Deus e perguntar: “onde estavas?”

Quando vemos as notícias na televisão de guerras e destruição temos a tendência de apontar o dedo a Deus e perguntar: “porque não fazes nada?”

Temos vontade de nos revoltar e até cobrar a Deus toda a nossa devoção, oração e missão em prol da messe, em troca de benfeitorias eternas. Será legítimo?

Gostaria muito de não ser assolada por preocupações mas, não seria mais santa por isso. Que testemunho daria eu aos outros se amar Deus apenas porque ele me dá o que quero?

Que testemunho daria aos outros se abandonasse a minha fé apenas porque Deus, aparentemente, me virou as costas, provando-me com a doença, morte ou dificuldades financeiras?

É mais fácil testemunhar Deus quando assistes a milagres, mas será tão mais importante nos momentos em que estiveres a passar dificuldades teres a capacidade de, ainda assim, louvares a Deus e a mostrar que confias Nele.

Toma por exemplo o amor de uma mãe ou pai.

Quando é que nos focamos mais nos filhos? Precisamente quando mais eles precisam de nós. Podem ter mil e um defeitos, mas basta tossir ou estarem abatidos que lá vamos nós com todo o amor.

E é muito fácil falar dos nossos filhos quando eles são bons alunos, atletas, educados, mas não será mais valente aquele que apesar de reconhecer as fragilidades do filho ainda tem a coragem de testemunhar o quanto o ama?

E nós? Basta a vida correr mal que duvidamos logo do amor de Deus e pomos em causa a nossa fé como se ela de nada nos valesse.

Será que ainda não nos apercebemos que a nossa fé, a nossa confiança, enfim o nosso amor a Deus é o que nos salva? O que seria de nós, se apesar das contrariedades, não tivéssemos a certeza de que não estamos sós e que nada é em vão?

Por isso se um dia estiveres a passar um mau momento e te perguntarem: “Ainda assim tens fé?” Lembra-te de responder: “O que seria se não tivesse?”

Raquel rodrigues,

INFORMAÇÕES

FESTA DE SANTO ANTÓNIO - CALHETA

Dia 13 de junho - às 19 horas na Ermida de Santo António, Rua de Baixo, Calheta. Missa seguida de procissão.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS RIBEIRA SECA

Tríduo preparatório - 10, 11 e 12 de junho Eucaristia às 18 horas.

Reunião para a 1ª Comunhão e Profissão de Fé, 11 de junho, entre as 17 e as 18 horas.

Eucaristia Solene, 14 de junho, às 11h00 seguida de procissão.